Dossiê

República

Dominicana

*INFORMAÇÕES*

*POR OEA 2019*

# O país

A República Dominicana é parte do arquipélago das Gran- des Antilhas na região do Caribe. A parte ocidental da ilha é ocupada pelo Haiti. Tanto por área quanto por população, a República Dominicana é o segundo maior país do Caribe com 48 445 km² e uma população estimada em 10 milhões. A República Dominicana é a maior economia da região do Caribe e da América Central. A República Dominicana mantém um relacionamento próximo com os Estados Uni- dos e com os demais países do sistema interamericano, tendo também aproximação forte com Porto Rico. Entre as organizações internacionais da qual o país participa pode- mos destacar a Organização dos Estados Americanos (OEA), a Organização das Nações Unidas (ONU) e da Co- munidade de Estados da América Latina e das Caraíbas (CELAC).

# O país e a OEA

Vinte e um países se reuniram em Bogotá, em 1948, para a assinatura da Carta da OEA e a República Dominicana foi um deles. A República Dominicana se mostra ativa na orga- nização e a utiliza de forma extremamente diplomática a fim de solucionar conflitos. A OEA tem uma forte participa- ção no país por vias diplomáticas, ela tem trabalhado com o país em vários aspectos, sobretudo na melhoria da infraes- trutura, conectividade e canalização do financiamento para o desenvolvimento, com vistas a melhorar a qualidade de vida da população da República Dominicana.

# Relações com as questões indígenas

Os habitantes originais da ilha da República Dominicana eram os indígenas taínos, um povo de língua aruaque, na época da chegada dos espanhóis, cerca de 1 milhão de taí- nos viviam na ilha. Desde o momento em que aconteceu o primeiro contato, houve resistência contínua e os Taíno- Arawak que não foram mortos desapareceram nas monta- nhas inacessíveis. Grupos Taíno-Arawak, sob a liderança do

chefe guerreiro Enriquillo, realizaram ataques rápidos con- tra os espanhóis até 1534, quando um tratado de paz foi assinado. Ao longo dos séculos seguintes, os remanescen- tes indígenas Taíno-Arawak tornaram-se cada vez mais misturados com as populações coloniais africanas e euro- peias e deixaram de existir como um grupo distinto. Atual- mente o país apresenta uma posição controversa em rela- ção à questão de minorias raciais, visto que já se envolveu com uma polêmica em torno do que consiste o direito à nacionalidade no seu país, principalmente em relação a haitianos ou dominicanos de origem haitiana. O país já foi diversamente criticado por esse fato e pelo genocídio indí- gena que já ocorreu ao longo de sua história.

